



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 06 relativo à reunião de 28 de abril de 2020

Fake news é crime

A produção e disseminação de fake news sobre a Covid-19 têm atrapalhado o combate à doença na cidade, gerando apreensão na população.

Nessa terça-feira (28), um Boletim Epidemiológico com informações falsas circulou nas redes sociais.

O secretário municipal de Saúde, Fábio Sampaio, precisou gravar um áudio desmentindo a informação.

Delegada de Polícia Civil de São Gabriel da Cachoeira, Grace Jardim informa que as fake news são crime e podem ser enquadradas no artigo 41 da Lei de Contravenções Penais: “Provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto”.
A pena é prisão e multa.

A delegada avisa:

Esse artigo 41 vale para quem produz a fake news e para quem divulga sabendo ser uma falsa notícia, para estabelecer o pânico na cidade.

A Polícia Civil vem combatendo as notícias falsas. “Não vamos tolerar essa situação”, diz. !! !!

Casos

O Boletim Epidemiológico indica que em São Gabriel da Cachoeira há 4 casos confirmados de Covid-19, sendo três casos em indígenas e um em militar do Exército.

Cuidado

A Covid-19 é uma doença que pode se complicar. Se o quadro do paciente se agravar, ele precisará de respiradores. No município só há 7 respiradores e não há UTI.

Então, faça a sua parte para evitar o contágio:

Não espalhe fake news;

Fique em casa, mantendo o isolamento social;

Lave as mãos com água e sabão;

Se precisar sair, use máscara.

Atenção, parentes

Parentes, fiquem na aldeia.

A Secretaria de Estado da Saúde está avisando aos Dseis: “a capacidade operacional de alta complexidade da capital está próxima de sua lotação”.

Isso quer dizer que quase não há leitos para os casos mais graves.

Então é pedido reforço nas barreiras sanitárias para que os indígenas fiquem nas aldeias, em isolamento social, para proteger a saúde de seus povos.

Se você está na comunidade, fique na comunidade. Se está na cidade, fique na cidade.

Orações

Parentes, não é hora das aglomerações para fazer orações. Sabemos da importância dos encontros religiosos. Mas o vírus passa muito fácil de uma pessoa para outra. Se muita gente se aglomerar, muita gente vai se contaminar. Nesse tempo de pandemia, faça suas orações em casa.

Diminuindo o contágio

Atenção:

Já está valendo o uso obrigatório de máscaras. Só saia usando máscara.

Já está valendo o toque de recolher. Não pode sair das 21h às 6h.

Com essas medidas espera-se diminuir a transmissão do vírus.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

† Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA

Chegam a quatro os casos confirmados da Covid-19

A Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira confirmou nessa segunda-feira (27) mais dois casos de Covid-19 no município. No total, já são quatro casos registrados num curto espaço de tempo: os dois primeiros casos foram registrados no domingo (26).

Alerta reforçado

Com o aumento de casos, o alerta deve ser redobrado. A Vigilância Epidemiológica apura como se deu a transmissão, mas tudo indica que há contágio comunitário. Esse tipo de contágio acontece quando uma pessoa com o vírus que não esteve em outros locais com a doença transmite para outra pessoa, que também não viajou. Com isso, o controle da transmissão fica muito mais difícil.

O Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 reforça o ALERTA: mantenha o

isolamento social. Não é tempo de praia ou festa. Lave bem as mãos com água e sabão. Aproveite o período de isolamento e lave bem a casa. Use máscaras.

Atendimento

A preocupação é reforçada porque a cidade não tem estrutura hospitalar para atender a um grande número de pacientes. Há no município apenas um hospital, com sete respiradores. Em caso de necessidade, a transferência para Manaus também é difícil, pois o sistema de saúde da capital está em colapso devido ao grande número de casos da Covid-19.

Secretário

O secretário municipal de Saúde, Fábio Sampaio, participou da reunião do Comitê e informou que busca recursos federais para reforçar a saúde. Ele fez um apelo para que toda a população contribua adotando as medidas preventivas. "Estamos preocupados. O prefeito está muito sensibilizado com essa propagação aqui. Já ultrapassamos alguns municípios da região. Mudamos a nossa atitude para tentar conter esse vírus. Eu acredito que a postura da Sems, Dsei Rio Negro, Dsei Yanomami, ONGs vai gerar resultado positivo. Minha consideração é que a população precisa ter consciência. Isso vai ser um fator muito importante para o aumento de casos ou não", disse.

Casos

Conforme informação do Hospital de Guarnição, dos quatro pacientes com a Covid-19, três são indígenas e um é militar do Exército.

Casos confirmados na segunda-feira (27):

Indígena da etnia Baré de 49 anos, foi internado em 24 de abril por Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paciente em estado grave, em uso de ventilação mecânica, com programação de evacuação para Manaus.

Indígena da etnia Baré de 76 anos, hospitalizado por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 26 de abril. Paciente encontra-se clinicamente estável, monitorado, sem uso de oxigênio suplementar.

Casos confirmados no domingo (26):

Indígena da etnia Baré de 44 anos. Está em estado grave, em uso de ventilação mecânica. Foi levado para Manaus via transporte aeromédico UTI nesta segunda-feira. Militar do Exército de 38 anos. Segue em isolamento domiciliar, sob monitoramento.

Prevenção

Reforce as medidas preventivas:

- Fique em casa e reforce o isolamento social.
- Lave muito bem as mãos com água e sabão. Se possível, use álcool em gel.
- Limpe a casa com uma solução de 25 ml de água sanitária para cada 1 litro de água. Use essa solução para passar nas superfícies e nas maçanetas.
- Só saia para o que for muito necessário.
- As compras de casa devem ser feitas por apenas uma pessoa de cada família.
- Quando chegar em casa com as compras, higienize os pacotes dos produtos com essa mesma solução. Só depois guarde as compras. Para se ter uma ideia, o vírus sobrevive até 5 dias no plástico.

-Para aumentar a proteção, use máscaras. Os maiores meios de contaminação são mãos e boca.

-Fique na comunidade. Não venha para São Gabriel da Cachoeira.

-Se você está na cidade, fique aqui. Não siga para as comunidades.

Se você teve contato com alguma pessoa com o coronavírus:

-Avise imediatamente à Semsa pelo número 97 98416 5987

-Mantenha o isolamento social em sua casa pelo período de 14 dias. Não saia para nada.

-A pessoa em isolamento é monitorada pela Semsa diariamente.

-A família também deve manter esse isolamento

-O ideal é que, dentro de casa, a pessoa mantenha-se em um quarto isolado

-Mantenha distância de 2 metros das outras pessoas, mesmo estando em casa.

-Todos na família devem usar máscaras para diminuir a transmissão.

-Separe copos, talheres, pratos e cuias. Esses objetos não podem ser compartilhados.

-Toalha de banho não pode ser compartilhada.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA

O Comitê

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental - ISA